



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Das Receitas Médicas De Antibióticos E Necessidade De Educação Farmacêutica Na Alta Hospitalar Em Pediatria: Projeto Piloto

Autores: GIOVANNA WEBSTER NEGRETTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE);
GABRIELA CURBETI BECKER (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE);
JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Objetivos: Avaliar as receitas médicas de antibióticos quanto à presença de informações obrigatórias na alta hospitalar de duas unidades pediátricas de um hospital universitário terciário, bem como a necessidade de educação farmacêutica nestas altas. Metodologia: Foram avaliadas todas as receitas médicas de antibióticos para as quais foi requisitado fornecimento de medicamento na alta hospitalar no período de março a junho de 2014. Estas receitas foram avaliadas quanto à presença de informações obrigatórias como nome genérico do medicamento, apresentação, dose, posologia, tempo de tratamento e via de administração. Também foi avaliada a necessidade de educação farmacêutica na alta hospitalar destes pacientes, utilizando o seguinte critério: uso de antibióticos que requerem preparo por parte do cuidador da criança, tais como suspensões orais e preparações extemporâneas a partir de comprimidos ou cápsulas, devido a idade dos pacientes, necessidade de doses fracionadas e/ou uso de sondas. Os resultados foram expressos em valor absoluto e percentual. Resultados: Foram prescritos 31 antibióticos com necessidade de fornecimento do medicamento nas altas hospitalares no período analisado, onde 29 medicamentos apresentavam necessidade de administração de dose fracionada. Das 26 receitas médicas avaliadas na alta, 100% apresentaram nome genérico do medicamento, dose, frequência e tempo de tratamento, e 69,2% apresentaram a via de administração do antibiótico. Além disso, em 100% das altas analisadas houve necessidade de educação do cuidador por parte do farmacêutico clínico, com fornecimento dos antibióticos prescritos, que inclui orientação verbal sobre o preparo, administração e cuidados com os medicamentos, além da entrega de material educativo impresso e seringas dosadoras para administração via oral/sonda. 88,46% dos pacientes que receberam alta eram menores de 3 anos de idade e destes, 15,38% receberam alta com sonda. A idade dos pacientes e o uso de sonda são alguns dos fatores que explicam o grande percentual de receitas médicas de apresentações de antibióticos que requerem preparo adequado antes do uso (90,32% de suspensões orais). Conclusões: De acordo com os resultados encontrados, é possível sugerir que a intervenção farmacêutica na prescrição médica para alta hospitalar possa ser uma ferramenta que torne o processo da alta mais seguro através da dupla checagem das informações que devem estar contidas na receita médica. Além disso, o resultado da terapia com antibióticos em pediatria depende de vários fatores, como o preparo e armazenamento correto dos medicamentos, bem como da mensuração adequada da dose pelo cuidador. Sendo assim, a orientação farmacêutica possibilita melhor compreensão por parte do cuidador, contribuindo para a segurança e adesão ao tratamento farmacológico proposto.